

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO			
CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA			
FIL 2285 – 1CA	TÓPICOS DE FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA (LESMA – Laboratório de Escuta da Matéria)		
Período: 2025.2	Carga Horária Total: 45 horas	Créditos: 3	
HORÁRIO: 4ª feira 13h às 16h Online	Professores: Cecilia Cavalieri e Rodrigo Nunes		

OBJETIVO	LESMA (Laboratório de Escuta da Matéria) <i>Temos que escorregar num fundão de baba mole.</i> Raul Bopp em “Cobra Norato” Aqui LESMA é sigla para <i>Laboratório de Escuta da Matéria</i>, experimento coletivo que visa exercitar um modo sensível de observar as “mitofísicas” das coisas vivas em suas próprias épocas. LESMA, do latim, <i>limax</i>, também designa o animal que deixa uma trilha de secreção brilhante nos locais por onde passa. No decorrer dos nossos encontros seremos arrastados pelo órgão molusco – que não tem ouvidos e cujos genitais se avizinham da boca e da entrada e saída de ar dos pulmões – em um exercício viscoso, mole e vagaroso que nos guiará entre universos lácteos, distópicos, oníricos, maternos e exuberantes. Se lesma não escuta, o que nela ouve? A especulação sobre as matérias da vida (como, por exemplo, o leite e o ouro) será uma espécie de totem com ou contra o qual buscaremos constituir a arte da escuta além-ouvidos enquanto gesto filosófico. Se, como dizem Déborah Danowski e Eduardo Viveiros de Castro em <i>Há Mundo por Vir: Ensaio sobre os Medos e os Fins</i> (2014), “o regime semiótico do mito, indiferente à verdade ou falsidade empírica de seus conteúdos, instaura-se sempre que a relação entre os humanos como tais e suas condições mais gerais de existência se impõe como problema para a razão”, como podemos produzir nossas próprias mutações mitológicas por meio de experimentos que evoquem a língua-mãe das coisas? Nosso curso-laboratório contará com convidadas que comporão, junto com a turma, um ouvido <i>hysteriofônico</i>, dourado, leitoso e secreto – no segredo e na secreção – a partir e sobretudo de uma perspectiva <i>indamefricana</i>.
EMENTA	Estudo de textos e autores de correntes do pensamento contemporâneo relevantes para as linhas de pesquisa do programa de pós-graduação.
AValiação	A avaliação será composta por um trabalho, experimental, final.

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL [pode ser modificada ao longo do percurso]	BENEVIDES, Frederico (Direção); DANOWSKI, Déborah (Direção). <i>Transformações perceptivas e afetivas na Idade da Terra</i>. [S. l.]: Caminhante Filmes, 2025. 1 vídeo (37 min). BENSADON, Sofia. <i>Gambote: reflexiones junto a quienes trabajan y miran el cielo</i>. Desbordes, [S. l.], n. 0-73, [2023]. Disponível em: https://des-bordes.net/no-0-73/gambote-reflexiones-junto-a-quienes-trabajan-y-miran-el-cielo/ BENSUSAN, Shajara Neehilan. <i>História sul-americana da imortalidade (a partir de rumores com sotaque)</i> [fragmentos]. Florianópolis: Cultura & Barbárie, 2024. BISPO DOS SANTOS, Antonio. <i>A terra dá, a terra quer</i>. São Paulo: Ubu, 2023. CALVINO, Italo. <i>As cosmicômicas</i>. Tradução de Ivo Barroso. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. CATREN, Gabriel. <i>Pleromatica, or Elsinore's Trance</i> [fragmentos]. [S. l.]: Urbanomic/Sequence Press, 2023. CAVALIERI, Cecilia. <i>S.O.S. [Secretion Oriented Sociology] ou por uma virada ontoecológica nas artes</i>. Manuscrito. [S. l.], [s. n.], [s. d.]. DANOWSKI, Déborah; VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. Metafísica e mitofísica. In: <i>Há mundo por vir? Ensaio sobre os medos e os fins</i>. Florianópolis: Cultura & Barbárie, 2019. DE CAUX, Camila. A cicatriz da terra. <i>Quatro Cinco Um</i>. Disponível em: https://quatrocincoum.com.br/resenhas/meio-ambiente/a-cicatriz-da-terra/ HACHE, Émilie. <i>De la génération</i> [fragmentos]. Paris: La Découverte, 2023. KOPENAWA, Davi. Fala Kopenawa! Sem floresta não tem história: entrevista a Carlos M. Dias Jr. e Stelio Marras. <i>Mana</i>, v. 25, n. 1, p. 236-252, 2019. DOI: https://doi.org/10.1590/1678-49442019v25n1p236. LE GUIN, Ursula. Do-it-yourself cosmology & Myth and Archetype. In: <i>The Language of the Night</i>. London: Women's Press, 1989. LIBRANDI, Marília. A ecopoética de GH. <i>Revista Letras</i>, Curitiba: UFPR, n. 98, p. 56-82, jul./dez. 2018. Disponível em: https://revistas.ufpr.br/letras/article/download/66413/39720. Acesso em: [data de acesso]. LISPECTOR, Clarice. A repartição dos pães. In: <i>A legião estrangeira</i>. São Paulo: Siciliano, 1992. NHAMANDU, Sue. <i>Para deglutir Foucault com dendê e mandioca – Oneirois de Michel nos delírios tropicais</i>. Manuscrito. [S. l.], [s. n.], [s. d.]. NODARI, Alexandre. Lugar da escuta. In: <i>A literatura como antropologia especulativa</i>. Florianópolis: Cultura & Barbárie, 2024. ORLANDI, Luiz. Um gosto pelos encontros. Disponível em: https://territoriosdefilosofia.wordpress.com/2014/12/29/um-gosto-pelos-encontros-luiz-orlandi/ RIBAS, Cristina. Analisador 1989. Vídeo e diagrama. Disponível em: https://teteia.org/post/696195796558872576/analizador-1989 https://miro.com/app/board/o9J_lIkQecg=.
--	--

	SARDUY, Severo. Sobre Góngora: la metáfora al cuadrado. In: _____. <i>Ensayos generales sobre el barroco</i>. México: Fondo de Cultura Económica, 1987. VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. Os trabalhos e os dias. Disponível em: https://revistazum.com.br/revista-zum-9/os-trabalhos-e-os-dias/
--	---